

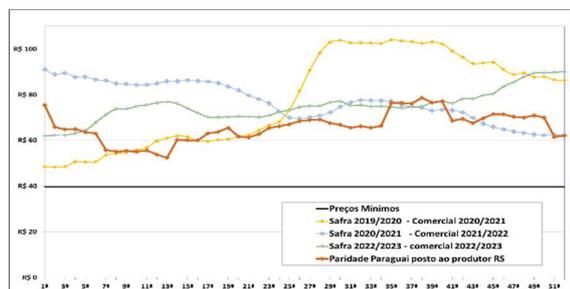
ARROZ – 20/02 a 24/02/2023

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	73,75	89,37	89,57	84,30	14,31%	-5,67%	-5,88%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	77,00	92,00	90,00	88,00	14,29%	-4,35%	-2,22%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	94,17	92,16	95,50	-	1,41%	3,62%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	60,12	75,94	75,34	-	25,32%	-0,79%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	69,29	82,86	82,67	81,91	18,21%	-1,15%	-0,92%
Tocantins	60kg	105,00	130,00	110,00	110,00	4,76%	-15,38%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	86,00	117,00	118,00	116,00	34,88%	-0,85%	-1,69%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	100,70	119,27	117,49	121,53	20,69%	1,89%	3,44%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	119,62	112,13	113,05	-	-5,49%	0,82%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	426,00	502,00	473,00	474,00	11,27%	-5,58%	0,21%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	620,00	523,00	737,00	737,00	18,87%	40,92%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	120,15	111,99	111,37	-	2,77%	2,53%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	336,78	446,87	-	467,89	38,93%	4,70%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0864	5,1276	5,2006	5,1617	1,48%	0,67%	-0,75%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 45,30/50Kg (RS e SC), R\$ 62,34/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – junho/2022

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com a evolução da colheita de arroz no país e o menor ritmo nas exportações ao longo de fevereiro tem resultado em viés de baixa nas cotações do grão. Atualmente, a Conab indica que 4,4% das áreas plantadas da cultura foram colhidas. Ademais, destaca-se que, segundo informações da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), até a terceira semana de fevereiro, as exportações de arroz em casca alcançaram cerca de 25,6 mil toneladas

Mais especificamente no Rio Grande do Sul (RS), principal estado produtor, segundo a Sureg/RS: " A semana foi marcada pelo evento de abertura oficial da colheita pelo IRGA. No evento foi divulgado que a área semeada no RS foi de 839.972 ha, inferior ao previsto inicialmente e que, em razão da falta de água para irrigação, 12 mil ha na Fronteira Oeste e outros 2,1 mil ha na Depressão Central já foram abandonados pelos agricultores. Quanto ao andamento das lavouras, ampliam-se as áreas que adentram a fase final do ciclo. As lavouras apresentam um aspecto saudável e apesar das altas temperaturas e restrição hídrica a maioria das lavouras está desenvolvendo-se bem. Há problemas

de falta de água para conclusão do ciclo e nestas áreas as perdas já estão consolidadas ou tendem a ser ampliadas. A salinização da água em alguns pontos de captação também tem sido impedimento para a realização da irrigação. Ainda quanto às temperaturas, alguns modelos apontam queda de temperatura para a próxima semana ("frio de carnaval"), fato que pode causar abortamento de flores. Diante do cenário estadual de estiagem e apesar das precipitações na semana não terem acumulado grandes volumes nas regiões produtoras, a cultura do arroz tem sido a menos afetada quando comparada as demais culturas. "

COMENTARIO DO ANALISTA

Em meio ao quadro de menor Safra 2022/2023 de arroz, apresentado no 5º Levantamento de Safras da Conab, a tendência é que haja reversão da balança comercial do grão, passando o setor para uma posição deficitária de 300 mil toneladas. A estimativa é que o Brasil importe 1,3 milhão de tonelada e exporte 1,0 milhão de tonelada ao longo de 2023.